

19 Anos de Aporrea, ao lado das lutas dos povos!

Via [APORREA](#)

De 2002 a 2021 e dá-lhe!

Aporrea é vista e utilizada na Venezuela e no mundo.

Seu bloqueio afeta milhares de pessoas, grupos e movimentos.

O bloqueio é um exercício ditatorial de governos e impérios.

Vamos atuar em campanha nacional e internacional para defender Aporrea.

Exigir do Governo venezuelano / MIPPCI / Conatel / CANTV que pare de bloquear o Aporrea.org nos serviços de Internet e redes estatais.

14 de maio de 2021, 19 anos após seu aparecimento e no dia da comemoração de um novo aniversário, Aporrea ainda está “viva e esperneando”, apesar de estar bloqueada pelo Estado, de uma forma não muito diferente da forma como a mídia alternativa foi bloqueada durante o golpe de 2002, que foi o contexto em que surgiu como uma expressão de resistência. Nascemos no calor da revolução popular-bolivariana e, paradoxalmente, um governo que surgiu após essa revolução está hoje tentando sufocar nossa voz e a daqueles que se expressam através de nós, o que é nada mais e nada menos que uma grande parte do povo que está tentando continuar exercendo seu protagonismo e continuar em sua luta. É por isso que, em meio a tais circunstâncias, temos autores que debatem sobre isso e se fazem inúmeras perguntas, algumas das quais tocam nas perspectivas e no destino de nossa web, nos ataques que ela sofre, no que ela representa, no que é a “linha” editorial da Aporrea... (Ver: <https://www.aporrea.org/nosotros>).

Em vista de tudo isso, e levando em conta que hoje, 14 de maio de 2021, cumprimos 19 anos, queremos responder várias perguntas, compartilhar algumas considerações e abordagens da Equipe Editorial.

Aporrea é uma mídia popular e alternativa ou uma mídia convencional?

Popular, porque informa e ajuda o povo a se comunicar e discutir seu próprio conteúdo, e alternativa, porque procura oferecer e compartilhar ou debater a partir de perspectivas e opções diferentes daquelas geradas pela mídia hegemônica e pelas elites de poder.

Aporrea é uma empresa de mídia privada?

Aporrea é uma associação popular colaborativa, um grupo de comunicadores populares e alternativos comprometidos com ideias e causas progressistas, que procuram responder aos interesses da classe trabalhadora, dos setores populares, da humanidade, da vida... Não recebe financiamento do Estado para seu funcionamento e muito menos se este for condicional, em troca de um comportamento complacente e acrítico. Não recebe financiamento de nenhuma ONG ou entidades estrangeiras, nem de políticos ou ex-funcionários. Não aceita pagamento por artigos promovidos para promover as opiniões de certas pessoas. Também não cobra nada de seus usuários ou daqueles que publicam no portal; obtém os recursos para suas operações através de doações de usuários e apoiadores, assim como através de publicidade moderada na Internet. Os membros da equipe editorial da Aporrea vivem nas mesmas condições que o povo trabalhador, na Venezuela e onde quer que estejamos, passando pelas mesmas circunstâncias e lutando suas lutas.

Aporrea é uma mídia que responde ao governo ou à oposição? A quem a Aporrea responde?

Ela não responde nem aos governos nem às formações de oposição política das classes dirigentes, nem às burocracias ou

interesses e expressões que não emanam da classe trabalhadora, dos setores populares ou movimentos sociais que procuram refletir suas necessidades e lutas dentro da diversidade social e democrática.

Aporrea ainda está bloqueada nas redes estaduais venezuelanas? Por quê?

Ela continua sendo bloqueada, persistentemente ou episodicamente, dentro das fronteiras nacionais e para aqueles que se conectam à Internet na Venezuela, mas não no resto do mundo, porque a hospedagem da Aporrea é internacional. Este bloqueio é realizado por decisão dos mais altos níveis de autoridade do governo venezuelano e por agências estatais como a Conatel ou CANTV, uma instituição pública e uma empresa pública, ambas agindo de forma abusiva e arbitrária, fora da Constituição e das leis, violando os direitos democráticos conquistados global e nacionalmente. A fim de manter o bloqueio de informações, o governo e as agências estatais que as aplicam, tanto contra a Aporrea como contra outras mídias digitais, também estão impedindo o uso de opções que buscam contorná-la, tais como o uso de certos navegadores ou VPNs, ampliando cada vez mais a violação de direitos.

A falta de razoabilidade desta situação de violação das conquistas democráticas é muito bem percebida pelos usuários que tentam exercer parte dos direitos de seus cidadãos através do uso da Aporrea, para se informar, informar ou publicar e discutir suas opiniões. É claro que o exercício deste direito incomoda e não é tolerado pelo atual Poder Constituído, razão pela qual eles tomam decisões fora da lei, visando infringir a livre expressão, a fim de favorecer seus próprios fins e interesses.

Durante o restante do mês de nosso aniversário (maio de 2021) e nos próximos meses estaremos publicando materiais e implantando novas iniciativas para superar o bloqueio da Aporrea.

Qual é a situação do site como resultado do bloqueio do governo?

O bloqueio da Aporrea afeta os usuários na Venezuela, que têm sérias dificuldades para acessar as informações no site. Ela afeta o público que a tem entre seus meios preferidos de consulta e também afeta os autores, organizações, movimentos, comunidades e setores das pessoas que tentam usá-la para disseminar seu próprio conteúdo. O bloqueio de Aporrea ataca e prejudica, prejudica os direitos de um público muito amplo, numerosos cidadãos, e suas formas de participação, portanto não se trata apenas da equipe editorial.

O bloqueio também tem repercussões negativas para o suporte material e humano do site, que mal continua seu trabalho, dada a vontade de ferro de sua equipe e o incentivo e apoio da comunidade que consulta e usa Aporrea.

Os responsáveis pelo bloqueio demonstram sua atitude para com milhares e milhares de pessoas que, com ele, confirmam a falta de consideração que os promotores e agentes desta medida autoritária têm para o exercício da “democracia participativa” e do “poder do povo”.

Aporrea é autocensurada e censurada?

Aporrea é um site que surgiu e se identifica com os princípios que inspiraram a Revolução Bolivariana, o que não significa que corresponda ao governo ou a um partido, ou a fatores de poder estatal na Venezuela. Possui algumas regras de referência para a publicação de conteúdos, que se situam dentro de um quadro legal e do perfil que o define. Ela não é obrigada a publicar opiniões que sejam incompatíveis com suas bases fundacionais e propósitos expressos ou que estejam fora de suas regras elementares de publicação. Neste sentido, ela está aberta à livre comunicação e especialmente à publicação de conteúdos de natureza popular, comunitária e alternativa; entretanto, o surgimento de fatores, tendências e práticas

autoritárias no Estado torna necessária a gestão do conteúdo levando em conta a preservação da mídia e a correlação de forças existentes entre as pessoas e tais fatores, sem romper com os objetivos superiores da página, assumindo os compromissos e riscos, ao lado das pessoas, sem ceder à pressão.

Aporrea está se rendendo ao bloqueio estatal do site? O portal está à venda? Será vendido para o governo ou para algum setor capitalista?

Há quem tenha expressado o medo de que o bloqueio da Aporrea e a busca de sua asfixia financeira e operacional seja uma forma de pressão para conseguir seu desmantelamento ou sua “venda” e a mudança de seu perfil histórico como mídia popular-alternativa para transformá-la em um instrumento das hegemonias.

A resistência e a luta para superar o bloqueio do site não está apenas nas mãos da equipe Aporrea, mas depende estreitamente da solidariedade efetiva de sua base social e do apoio nacional e internacional.

Como não é uma mercadoria, nem está à venda, pois além de alguns mecanismos de financiamento comerciais ou solidários, cedê-la a fatores econômicos ou políticos com um histórico ou desejo de dominar o povo levaria à perda de sua identidade e propósito, o que é negado pela raiz, de modo que deixaria de ser Aporrea (a mídia popular-alternativa que surgiu da Assembleia Popular Revolucionária em 2002).

Aporrea é “plural”?

É plural em relação ao leque do que é definido como expressões de setores que se dizem da classe trabalhadora, dos setores populares, das manifestações da democracia de base, da luta contra todas as formas de exploração e opressão de classe ou entre setores sociais, assim como contra a dominação imperialista e as diferentes formas de discriminação, a

violação dos direitos humanos e da Mãe Terra. As contradições e dissonâncias que podem surgir entre as ideias e a prática concreta, Aporrea as coloca sobre a mesa do debate democrático, como faz com os escritos dos autores e das diversas organizações que publicam seus materiais na página.

Qual é o papel da Aporrea nas circunstâncias atuais do país?

- Ser uma janela para as lutas da classe trabalhadora e dos setores populares da Venezuela e do mundo, ser um espelho de seus problemas e necessidades, reivindicações e experiências...
- Um espaço de denúncia operária e popular, comunitária, camponesa, feminista, ambientalista, indígena...
- A serviço da luta anti-imperialista, da integração latino-americana, diante dos planos de ajuste antitrabalhador e antipopular do capitalismo global...
- Diante dos governos autoritários e antidemocráticos que oprimem e reprimem seus povos...
- Espaço para a luta contra a corrupção e para o exercício do controle social...
- Um espaço para a difusão do pensamento crítico e dos pontos de vista dos movimentos sociais, movimentos de esquerda e causas humanitárias ou progressistas, em debate livre e democrático...
- Ao lado dos trabalhadores, do povo na defesa de seus direitos, e não sujeitos aos ditames de qualquer poder econômico nacional ou transnacional, interesses burocráticos, elites privilegiadas ou governos que procuram se impor aos cidadãos...
- Fidelidade às premissas básicas do processo revolucionário do qual nasceu como meio de comunicação popular... Anti-imperialismo, luta global anti-neoliberal, anti-capitalismo, democracia socialista, verdadeiro poder popular, democracia de base, antiburocratismo, controle democrático dos trabalhadores sobre a produção e a verdadeira propriedade social, promoção de

verdadeiras comunas... Defesa dos direitos do povo consagrados na Constituição...

- Autonomia e identidade real com as pessoas em seu trabalho comunicacional, sem cooptação ou tutela, instrumentalização ou clientelização...
- O comunicador de pessoas como repórter-repórter e correspondente, e a Equipe Editorial da página como ferramenta... Anti-corrupção... Unidade, auto-organização, mobilização combativa do povo e consciência de classe...
- Aporrea não é uma empresa comercial, capitalista, movida pela busca do lucro privado, mas uma coletividade ou comunidade de comunicadores populares com fins sociais?
- Não é um apêndice do governo ou de qualquer aparato estatal que o utiliza a partir das cordas da burocracia, sob a falsa imagem de um compromisso “popular”...
- Não é um espaço condicionado por nenhuma das hegemonias da mídia, sejam elas do Estado, de potências ou empresas estrangeiras, ou das elites econômicas exploradoras...
- Sempre nos propusemos e sempre nos dedicamos a divulgar e promover a geração de conteúdos de pessoas, grupos, organizações, movimentos ou correntes de esquerda, de setores progressistas, trabalhistas, comunitários, camponeses e indígenas, de mulheres e jovens do povo, de suas expressões culturais, tentando que eles produzam suas notícias e formas de expressão por si mesmos ou com a ajuda e orientação da equipe editorial da Aporrea, no pleno exercício de sua condição de comunicar as pessoas...
- Que os autores dos escritos, no âmbito dos princípios e normas da publicação da Aporrea, encontrem nesta página o espaço de livre difusão e debate democrático que tentamos sustentar.
- Que usuários e usuárias troquem seus conteúdos com Aporrea através das redes sociais, a fim de maximizar o maior alcance possível...

Algumas de nossas principais linhas de trabalho para a comunidade de usuários desde nosso 19º Aniversário e até o 20º

aniversário da Aporrea:

- Continuar a serviço da defesa firme dos direitos dos trabalhadores e das lutas dos movimentos sociais, dos camponeses, indígenas e afro-descendentes, das mulheres, dos jovens... a defesa dos direitos da diversidade sexual, a defesa do meio ambiente, da natureza, da integridade dos territórios... A defesa da saúde e da vida em geral e diante da pandemia Covid-19, A batalha contra a pilhagem dos recursos nacionais, contra o bloqueio da Venezuela, contra as sanções e o intervencionismo imperialista, a articulação das lutas para a União dos Povos da América Latina...
- Denunciar o bloqueio de Aporrea e apontar o Governo-Estado como seu executor contra os usuários, autores e autores de Aporrea, assim como os setores das pessoas que o consultam e o utilizam.
- Exigir que o Governo Nacional, seu Ministério da Comunicação, CONATEL e CANTV cessem o bloqueio arbitrário que viola os direitos constitucionais dos leitores e autores de artigos em Aporrea.
- Manter uma campanha nacional e internacional permanente enquanto persistir este bloqueio arbitrário e antidemocrático, contrário à liberdade de expressão e ao direito à informação, através de declarações, assinaturas de apoio, dias de solidariedade nas redes sociais, comunicações ao governo venezuelano para deter sua indignação contra expressões autônomas e pensamento crítico de esquerda.

Vamos desenvolver iniciativas para a sustentabilidade, otimização, participação colaborativa e defesa da Aporrea:

Campanha de ajuda para atrair doações e receber remessas do exterior.

Doações de dinheiro e equipamentos de informática,

computadores, telefones inteligentes, dispositivos de conectividade e outros implementos.

Melhoria dos mecanismos de intercâmbio e uso de propostas, ideias, contribuições, críticas, reclamações e facilitação do trabalho comunicativo de pessoas, grupos, setores, organizações, movimentos ou correntes, tanto para a manutenção e melhoria como para a transformação e desenvolvimento da página no auge das circunstâncias, necessidades, aspirações e tempos.

Desenvolver um trabalho virtual e presencial, adaptado à situação pandêmica, e uma vez superado, realizar atividades de consulta, orientação e treinamento bidirecional e multidirecional, incluindo a melhoria da capacidade de utilizar as redes sociais em sinergia com Aporrea.

Contribuir para o desenvolvimento de organizações e grupos na geração de conteúdo como um povo comunicante e na multiplicação de correspondentes naturais de Aporrea (e outros meios de comunicação popular-alternativa). Ajudá-los a tornar visível e promover sua própria mídia através da Aporrea.

Algumas maneiras de tentar contornar o bloqueio do governo de Aporrea:

Para recuperar o acesso à Aporrea, os usuários podem baixar o software de acesso à rede privada virtual (VPN) chamado Psiphon em uma versão para PCs, celulares Android ou iPhones. Ao instalar o Psiphon, os usuários podem usar qualquer navegador de sua escolha.

Outra opção para acessar Aporrea pode ser páginas como <https://www.proxysite.com>. Na faixa horizontal que diz Enter URL digite o endereço www.aporrea.org e clique em Go.

Doações e apoio à Aporrea

Doações do exterior: Doação por cartão de crédito.

Outras formas de fazer uma contribuição: Contate a Equipe Editorial em puebloalzao@aporrea.org.

Para publicar em Aporrea

Você deve ler sobre o site e suas regras de publicação em <https://www.aporrea.org/nosotros> e depois enviar suas notícias ou artigos para puebloalzao@aporrea.org.